

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Secundária de Rio Tinto
Círculo: Porto
Sessão:Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Vivemos hoje uma época de crise demográfica e social em toda a União Europeia a que se junta uma crise económica e uma crise financeira mais ou menos grave em alguns dos seus membros. A crise demográfica resulta, como em qualquer parte do mundo, de quatro variáveis: duas que se relacionam com aquilo a que chamamos crescimento natural, ou seja, a natalidade e a mortalidade e a outra associada àquilo que se chama saldo migratório, ou seja, a diferença entre os que Imigram e os que Emigram. O aumento da qualidade de vida e os progressos técnicos e científicos que se registaram na Europa fez aumentar a esperança média de vida das populações. Por outro lado, a centralização da vida da população europeia nas cidades, o efeito do modo de vida urbana e a mecanização da agricultura levou a uma alteração profunda do modo de vida com reflexos nos valores da taxa de natalidade e da taxa de fecundidade, o que, por sua vez, tem levado a um contínuo envelhecimento que demonstra um notável progresso social, atribuível em larga medida ao êxito das políticas de saúde, proteção social e descobertas científicas e que tem contribuído de modo algo paradoxal para pôr em causa a sustentabilidade do sistema de segurança social, o crescimento económico e a produtividade. O efeito conjunto da diminuição das taxas de natalidade e o declínio da taxa de mortalidade, uma vez mais, consequência dos progressos na área da saúde, tem reforçado a transformação demográfica da sociedade portuguesa. Este é um dos fenómenos mais preocupantes e que tem merecido maior destaque na nossa sociedade nas últimas décadas pois tem levado a uma inversão acentuada da pirâmide etária, onde se verifica uma progressiva diminuição da sua base e um aumento progressivo do topo com consequências económicas e sociais profundas, quer ao nível da produtividade, quer ao nível da sustentabilidade da segurança social, agravado pela diminuição da população ativa, pois tem como consequência uma redução das contribuições para a segurança social e, por sua vez, uma redução das receitas. Os dados oficiais mostram também que a taxa de fertilidade total em Portugal tem vindo a diminuir drasticamente: em 1980, cada mulher tinha em média 2,25 filhos, passando para 1,56 em 1990, 1,55 em 2000 e 1,32 em 2009. Desde 1990, esta taxa situou-se abaixo da taxa biológica necessária para manter estável o total da população: 2,1 número de filhos, ou seja, deixou de haver renovação de gerações. Por outro lado, assistimos a um galopante efeito da globalização que promove a deslocalização de empresas e que não evidencia qualquer preocupação social com o seu efeito. Acresce que, na União Europeia, a reação às dificuldades tem conduzido, mais uma

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

vez, a efeitos “protecionistas”, à falta de solidariedade, o que tem levado, por sua vez, a que os ventos da coesão tenham ficado para segundo plano, o que acentua contrastes e gera mobilidades facilitadas por um espaço sem fronteiras o que tem sido benéfico para os países mais ricos que veem chegar até eles, vindos dos países do sul da Europa, contingentes de jovens, altamente qualificados, a custo zero no que diz respeito à sua formação. Existe assim o perigo de a livre circulação acentuar os desequilíbrios: “A manter-se a direcção de fluxos, a drenagem de trabalhadores - qualificados ou não - pode reforçar as dinâmicas virtuosas da economia a centro e norte e agravar as dinâmicas negativas a sul”. Na última década, em Portugal, tem-se vindo a acentuar o número de emigrantes, valor que durante algum tempo foi sendo atenuado por aqueles que procuravam o nosso país para viver pelas mesmas razões que levam os nossos cidadãos a partir. No entanto, a crise económica e financeira fez regressar aos seus países de origem muitos dos cidadãos que tinham procurado o nosso para viver, o que provocou uma alteração no comportamento do saldo migratório que passou de positivo a negativo, também por via dos cada vez mais cidadãos nacionais que partem, tendência que irá acentuar ou, pelo menos, estabilizar em valores negativos, o que contribuirá no curto médio prazo para a redução da população. O envelhecimento da população, a saída da população ativa jovem, a redução da taxa de natalidade e de fecundidade exigem a tomada de medidas urgentes atendendo ao ritmo acelerado do aumento da despesa pública, derivada das despesas em termos de saúde, cuidados prolongados, subsídios de desemprego, das dificuldades em gerar riqueza, (...).

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Implementar medidas estruturais que coloquem o mercado de emprego a funcionar de uma forma mais plena, que gere mais emprego para o que é necessário alterar o quadro das relações laborais diminuindo a precariedade promovendo a fixação dos cidadãos nacionais e mesmo dos estrangeiros “talentosos” que até podem não ser qualificados, mas terem ideias de negócio o que por si pode também contribuir para a criação de emprego e para a retenção de portugueses que estão de saída ou fazer regressar alguns dos que já saíram com os consequentes efeitos sobre o Saldo Migratório e sobre o Crescimento Natural.

2. Reforçar o capital de esperança numa melhor qualidade de vida, pois tivemos na nossa história momentos em que, apesar da crise económica, essa confiança num futuro melhor teve efeitos na natalidade produzindo algum crescimento. Portugal pode e deve ser um país como os outros.

3. Implementar medidas diretas subsidiárias das medidas estruturais por emergentes que são, tais como: repor os abonos de família a um maior número de famílias, criar incentivos fiscais

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

para os casais com dois ou mais filhos, reforçar a rede de creches no sentido de articular a vida laboral dos pais com a familiar, apoiar a paternidade garantindo o emprego sem perda de regalia e permitindo o acompanhamento dos filhos nos primeiros tempos de vida.